



VII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

Sociedade, Crise e Reconfigurações

Porto, 19 a 22 de Junho de 2012

Área Temática Globalização, Política e Cidadania

Apelo à apresentação de resumos de comunicações

Coordenação científica:

Alcides Monteiro (UBI)

André Freire (ISCTE)

Fernando Bessa (UTAD)

Cairo, Lisboa, Madrid, Londres, Hong Kong, Nova Iorque: um pouco por todo o mundo assistem-se hoje a manifestações populares contra a “ditadura do capitalismo”, a “ganância corporativa” e a subjugação dos governos a tais interesses. “Indignai-vos!” é o mote de uma certa forma de revolta contra o *statu quo*. Revolta contra a globalização ou, para muitos, contra “esta forma de globalização”, indignação pelo modo como as elites dirigentes têm conduzido a gestão da crise, temor pelo seu futuro e o das gerações vindouras. Por outro lado, de uma forma que escapa ao controlo da classe política e das autoridades, os activistas destes movimentos têm usado um dos símbolos da globalização, a internet e as redes sociais, para difundir as suas mensagens e agendas, ganhar novos aderentes e coordenar ações.

Em paralelo, e revelando a multiplicidade das lutas sociais em curso, não podemos deixar de ter em atenção outras manifestações que tocam o campo da política e da afirmação da cidadania: as discussões sobre as condições da democracia ocorrem nos mais variados contextos geográficos, os indivíduos mobilizam-se nas redes sociais por causas ecológicas e humanitárias, emergem novos radicalismos, experimenta-se a articulação entre democracia direta e democracia representativa (vide orçamentos participativos), a educação popular e para a cidadania ganha novo fôlego, os próprios movimentos de povos indígenas descobrem e utilizam as novas formas de comunicação global para defenderem as suas agendas.

Entre contestações, desafios e novas esperanças, a Sociologia e os cientistas sociais e políticos não estão, seguramente, alheados deste forte movimento de mudança e das implicações sociais que ele transporta. O próprio tema genérico deste VII Congresso Português de Sociologia, “Sociedade, Crise e Reconfigurações”, reflete essa

preocupação e desafia à análise dos fenómenos e reflexão crítica. Nessa perspectiva, julgamos pertinente que sejam abordados temas como:

- a) Novas agendas, lutas sociais, redes e actores.
- b) Outras globalizações, desglobalização? Perspectivas sobre o trajecto da globalização.
- c) Crises globais, Estado e Política: articulações e dilemas
- d) Articulações possíveis entre democracia representativa e democracia participativa;
- e) Partidos, movimentos sociais e cidadãos face à globalização;
- f) Conflitos político-ideológicos em torno da globalização;
- g) As visões da(s) esquerda(s) e da(s) direita(s) sobre a globalização.

Naquele que poderá ser o primeiro passo para a constituição de uma Secção Temática centrada nas questões da Globalização, Política e Cidadania, apelamos aos que desejam associar-se a este amplo debate, que façam apresentação das suas propostas de comunicação. Estaremos sensíveis a propostas de estudos de caso e de apresentação de resultados empíricos, assim como àquelas que promovem a comparação entre distintos espaços e tempos ou às que problematizam os conceitos centrais. Relembramos os requisitos para as mesmas:

- 1) As propostas de comunicação devem ser submetidas até ao dia 31 de Dezembro de 2011;
- 2) Cada autor pode apresentar ao Congresso até três propostas de comunicação, seja a título individual ou em co-autoria;
- 3) Os resumos devem ter uma dimensão entre 1750 a 2500 caracteres e deverão ser inseridos diretamente pelos autores na plataforma;
- 4) A comunicação dos resultados da avaliação será divulgada até ao dia 22 de Janeiro de 2012.

